RESUMOS DE PESQUISA 1716

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

ANÁLISE DA PALATABILIDADE EM CÃES ALIMENTADOS COM RAÇÃO ÚMIDA GRAIN FREE COM DIFERENTES FONTES DE PROTEÍNA. 1717

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DO SOLO DE PASTAGENS DO NOROESTE PARANAENSE 1718

EXPRESSÃO DO GENE DA CALPAÍNA 1 NA CARNE DE BORREGAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS NA PRÉ-PUBERDADE 1719

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS NA EXPRESSÃO DO GENE DA CASPASE-3 NA CARNE DE BORREGAS NA PRÉ-PUBERDADE 1720

PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS NO LEITE DE OVELHAS MESTIÇAS DORPER SUPLEMENTADAS COM BIXINA (BIXA ORELLANA L.) A PARTIR DO TERÇO FINAL DA GESTAÇÃO 1721

RESPOSTA DA ALTURA DE PASTAGEM UROCHLOA BRIZANTHA CV CONVERT AO BIOADUBO DE DEJETOS DE SUÍNOS..... 1722

UTILIZAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES DE DEJETOS DE SUÍNOS NA PRODUÇÃO DE PASTAGEM UROCHLOA BRIZANTHA CV CONVERT 1723

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

ANÁLISE DA PALATABILIDADE EM CÃES ALIMENTADOS COM RAÇÃO ÚMIDA GRAIN FREE COM DIFERENTES FONTES DE PROTEÍNA.

DAYANE APARECIDA FRANCISCO DA SILVA
LAYS DE GASPRI
FERNANDA ALMEIDA BENONI DE MARQUI

Nos últimos anos observa-se uma rápida expansão do mercado pet food. O investimento em pesquisas que visam melhorar a qualidade de vida dos animais de companhia aumentou significativamente acompanhando a demanda populacional. Através de estudos foi proposta uma nova dieta que busca retroceder os cães ao carnívoro estrito, essa dieta conhecida como grain free (livre de grãos) possui em sua composição alta quantidade de proteínas e lipídeos, e apresenta níveis baixos ou nulo de carboidratos. O objetivo deste trabalho foi analisar a palatabilidade e a razão de ingestão em cães adultos que foram alimentados com duas dietas de ração úmida grain free com diferentes fontes de proteína sendo uma delas a base de carne de jacaré e a outra a base de carne de frango. A pesquisa ocorreu no canil da UNOESTE utilizando 16 cães, machos e fêmeas, com idade média de 8 anos, sem raça definida e peso variando entre 15 a 30kg. O número amostral foi definido a partir da fórmula para cálculo do tamanho amostral para descrição de variáveis quantitativas de Miot. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia durante cinco dias, eram fornecidas simultaneamente a ração úmida de frango e a de jacaré para que os cães pudessem escolher. A palatabilidade foi analisada através do cálculo de razão de ingestão e da frequência de escolha do alimento. Para a análise dos dados foi utilizado o programa BioEstar 5.3 e realizados os testes de Mann-Whitney e qui-quadrado, sendo adotado nível de 5% de significância. Estatisticamente os resultados mostraram que os dois alimentos possuíram a mesma frequência de escolha e razão de ingestão. A palatabilidade atendeu as expectativas apresentadas no trabalho presente e propostas por outros autores. Destacando que para o fornecimento de uma dieta a base de alimento úmido os tutores devem dar uma atenção especial à saúde bucal dos cães, devido à consistência macia do alimento facilitar a ocorrência de tártaro. Estudos comprovam que cães alimentados com dietas úmidas possuem uma pior saúde bucal. Na literatura há escassez de artigos com esse tipo de análise para que se possa comparar, sendo essa uma área com grande potencial para exploração. Ao analisar e interpretar os resultados conclui-se que a palatabilidade e razão de ingestão das dietas avaliadas são estatisticamente iguais, no entanto, os cães apresentaram uma leve preferência pela dieta à base de carne de jacaré. Protocolo CEUA: 6614.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DO SOLO DE PASTAGENS DO NOROESTE PARANAENSE

BARBARA RODRIGUES PAYÃO
GABRIELLE LOPES RISSATO
EDUARDO HENRIQUE LIMA MAZZUCHELLI
RITA DE CÁSSIA LIMA MAZZUCHELLI

A maioria das áreas de pastagens brasileiras apresenta-se com graus de degradação, consequentemente, a capacidade produtiva é diminuída. Recuperar estas áreas e contribuir para a elevação da produtividade é importante para o aumento da competitividade da pecuária brasileira. Uma das técnicas que auxilia na recuperação é a integração com a lavoura, possibilitando melhorias econômicas, ambientais e sociais ao sistema. Avaliar a atividade biológica do solo proveniente de áreas de pastagem degradada e áreas em processo de recuperação. O solo foi coletado em áreas rurais do noroeste paranaense. As coletas foram realizadas no mês de novembro de 2020, na profundidade de 0-10cm em pontos aleatórios, em quatro situações de pastagens: pastagem degradada; pastagem degradada em primeiro ano de processo de recuperação; pastagem degradada em segundo ano de processo de recuperação e pastagem recuperada. Foram coletadas 10 amostras compostas de cada área e encaminhadas para o laboratório de biologia do solo da Unoeste, que foram avaliadas nos teores de carbono e nitrogênio da biomassa microbiana e enzima desidrogenase. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando o teste de Tukey. As análises biológicas avaliadas, demonstram que o carbono da biomassa microbiana aumentou em 30, 23 e 16% nas áreas recuperada, de segundo e primeiro ano de recuperação respectivamente, em relação a área degradada. No nitrogênio da biomassa, os incrementos foram da ordem de 26, 18 e 9% nas áreas recuperada, de segundo e primeiro ano de recuperação respectivamente, em relação a área degradada. A desidrogenase possibilitou maior atividade em 46, 38 e 25% nas áreas recuperada, de segundo e primeiro ano de recuperação, em relação a área degradada. Os atributos biológicos são sensíveis indicadores da melhoria dos manejos do solo, podendo demostrar, como o processo de recuperação proporciona melhores atividades microbianas do solo. A avaliação biológica do solo, apresentou resposta significativa com os processos de recuperação realizados. Quanto maior o tempo de recuperação maior atividade microbiana dos solos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

EXPRESSÃO DO GENE DA CALPAÍNA 1 NA CARNE DE BORREGAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS NA PRÉ-PUBERDADE

ISABELLA GUARTIERI DA SILVA
INES CRISTINA GIOMETTI
GABRIELLA CAPITANE SENA
LETICIA JALLOUL GUIMARAES
ANANDA SILVA COIMBRA
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
FABIOLA CRISTINE DE ALMEIDA REGO GRECCO
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI

Algumas práticas têm sido estudadas para otimização da ovinocultura, sendo influenciada por muitas variáveis, principalmente a nutrição. Partindo desse pressuposto, o sistema das calpaínas, tem se mostrado evidente no processo de amaciamento da carne e a regulação do gene calpaína-1 (CAPN1) dependente de um pH ótimo entre 7 e 8. O objetivo foi determinar o efeito da suplementação de borregas terminadas em diferentes planos nutricionais pela expressão gênica do gene CAPN1 na carne ovina. O estudo foi aprovado pelo CEUA, sob protocolo número 4610 e realizado na Unoeste, Campus II. Foram utilizadas amostras do músculo Longissimus lumborum de 24 borregas, distribuídas em 3 grupos: pasto (P - 70 a 80% da exigência nutricional), pasto e suplemento (PS - 100 a 110% da exigência nutricional) e confinamento (C, fornecido 140% da exigência). Foi realizada a RT-qPCR para a análise de expressão gênica relativa do gene CAPN1 e como controle interno das reações de PCR em tempo real foram utilizados 3 genes endógenos: beta-2-microglobulina (B2M), hidroximetilbilianesintase (HMBS) e gene da proteína ligadora de TATA box (TBP). O endógeno de escolha foi a combinação mais estável, verificado pelo programa NormFinder software® com a finalidade de normalizar os resultados obtidos para o gene-alvo, utilizando a média dos endógenos HBMS e B2M como normalizadores da reação. Os "primers" para os genes endógenos e alvo e suas respectivas sondas foram obtidos a partir de ensaios TaqMan®, já padronizados. As RT-qPCRs foram conduzidas em duplicatas para cada amostra e a expressão foi determinada pela quantificação em relação ao gene endógeno. Para quantificação relativa das amplificações foi empregado o método de Pfaffl. Os dados de expressão gênica foram analisados quanto ao suposto de normalidade Shapiro-Wilk e então foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA). Diferenças significativas foram consideradas com $P < 0,05$. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para a expressão do gene CAPN1 com $P=0,7327$. Em caprinos a expressão foi semelhante entre os grupos experimentais de cabras recém desmamadas e cabras pós púberes. Os autores sugerem que animais jovens têm uma menor taxa de proteólise, de acordo com sua maior taxa de crescimento. Há evidências que em pH entre 5,5 e 5,8 o gene CAPN1 encontra-se inativado, pH este encontrado nas amostras de carne da presente pesquisa. A nutrição das borregas não interfere na expressão gênica do gene CAPN1. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 6167.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS NA EXPRESSÃO DO GENE DA CASPASE-3 NA CARNE DE BORREGAS NA PRÉ-PUBERDADE

ISABELLA GUARTIERI DA SILVA
INES CRISTINA GIOMETTI
LETICIA JALLOUL GUIMARAES
JAQUELINE APARECIDA ANDRELO DE LIMA
GABRIELLA CAPITANE SENA
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
FABIOLA CRISTINE DE ALMEIDA REGO GRECCO
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI

A busca por novos meios que atuam na transformação de músculo em carne, em âmbito molecular pode moldar novas estratégias para encontrar indicadores da qualidade da carne ovina, melhorando de forma eficiente o desempenho dos animais para tal característica. A ação de vários complexos enzimáticos na proteólise de proteínas estruturais, as caspases, são determinantes na maciez final. A caspase 3 (CASP3) é responsável pela clivagem proteolítica de várias proteínas e evidências sugerem que as principais enzimas envolvidas no processo de amaciamento atuam com a CASP3. O objetivo foi determinar o efeito da suplementação de borregas terminadas em diferentes planos nutricionais na expressão gênica do gene CASP3 na carne ovina. O estudo foi realizado na Unoeste, Campus II e foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), da instituição de origem, sob protocolo número 6160. Foram utilizadas amostras do músculo Longissimus lumborum de 24 borregas, distribuídas em 3 grupos: pasto (P - 70 a 80% da exigência nutricional), pasto e suplemento (PS - 100 a 110% da exigência nutricional) e confinamento (C, fornecido 140% da exigência). Foi realizada a RT-qPCR para a análise de expressão gênica relativa do gene CASP3 e como controle interno das reações de PCR em tempo real foram utilizados 3 genes endógenos: ?-2-microglobulina (B2M), hidroximetilbilianesintase (HMBS) e gene da proteína ligadora de TATA box (TBP). Os endógenos HBMS e B2M foi a combinação mais estável como normalizadores da reação, verificado pelo programa NormFinder software®. Os "primers" para os genes endógenos e alvo e suas respectivas sondas foram obtidos a partir de ensaios TaqMan®, já padronizados. As PCRs foram conduzidas em duplicatas para cada amostra e a expressão foi determinada pela quantificação em relação ao gene endógeno. Para quantificação relativa das amplificações foi empregado o método de Pfaffl (2001). Os dados de expressão gênica foram analisados quanto ao suposto de normalidade Shapiro-Wilk e então foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA). Diferenças significativas foram consideradas com $P < 0,05$. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para a expressão do gene CASP3, onde obteve-se $P=0,08809$. A literatura sugere que o uso de $Ca2+$ leva a maior atividade da caspase 3 e no presente estudo não foi utilizado nenhum tipo de suplemento mineral especial. A nutrição das borregas não interfere na expressão gênica do gene CASP3. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista Protocolo CEUA: 6160.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS NO LEITE DE OVELHAS MESTIÇAS DORPER SUPLEMENTADAS COM BIXINA (BIXA ORELLANA L.) A PARTIR DO TERÇO FINAL DA GESTAÇÃO

LEONARDO LIMA SALATA
LETICIA JALLOUL GUIMARAES
ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
GABRIELLA CAPITANE SENA
ISABELLA GUARTIERI DA SILVA
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
FABIOLA CRISTINE DE ALMEIDA REGO GRECCO
GUSTAVO PAIÃO DOS SANTOS
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI

O leite ovino se destaca por possuir altos níveis de cálcio, fosforo, vitaminas A, D e E, além de vitaminas do complexo B. No entanto, estudos in vivo com a adição de extratos vegetais e óleos vegetais incluídos diretamente na dieta das ovelhas, tem sido realizados afim de melhorar tanto a produção leiteira, quanto a composição lipídica do mesmo, favorecendo tanto o cordeiro, quanto o consumidor final dos produtos lácteos ovinos. Objetivou-se avaliar o perfil de ácidos graxos no leite de ovelhas, suplementadas com Urucum bixina 32,8%® a partir do terço final de gestação e nas diferentes fases da lactação (início, meio e fim). Coletou-se leite de 30 ovelhas mestiças Dorper, as quais foram suplementadas a partir do terço final de gestação (50 dias) até o dia 45 de lactação, sendo estas divididas em dois grupos: G1, mantidas em pastagens de Panicum maximum cv Tanzania, suplementadas apenas com concentrado comercial ® (1,5% do peso vivo) e G2, mantidas em pastagens de Panicum maximum cv Tanzania, suplementadas com concentrado comercial ® (1,5% do peso) com adição do produto Urucum bixina 32,8%® (0,66g/kg de bixina). As coletas foram realizadas aos 7, 21 e 45 dias pós nascimento dos cordeiros. Após as respectivas coletas, todas as extrações lipídicas, para realização do perfil de ácidos graxos, foram feitas na Universidade do Oeste Paulista, pelo método de congelamento, descongelamento e centrifugação (MURPHY;McNEILL, 1995) em solução de nheptano e KOH/metanol (ISSO, 1978). A leitura do extrato foi realizada em cromatografo gasoso para obtenção do perfil de ácidos graxos. Os dados foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA) para dados pareados. CEUA 5953 Houve diferença estatísticas entre os tratamentos com e sem adição de extrato de urucum bixina 32,8% para os ácidos graxos: ácido butírico (C4:0), ácido palmítico (C16:0), ácido esteárico (C18:0), ácido lonoléico (C18:2n6C) e ácido arquídico (C20:0), sendo que a adição do extrato de urucum reduziu a porcentagem dos ácidos graxos saturados C16:0, C18:0 e C20:0, e do ácido graxo trans C18:2n6c. Sendo este fato importante visto que a oferta de produtos com menos gordura saturada para o consumo humano traz benefícios, pois essas gorduras são promotoras de doenças crônicas. Com os resultados apresentados conclui-se que a adição de extrato de urucum Bixina 32,8% na dieta de ovelhas a partir do pré-parto reduziu a porcentagem dos ácidos graxos saturados. Protocolo CEUA: 5953.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

RESPOSTA DA ALTURA DE PASTAGEM UROCHLOA BRIZANTHA CV CONVERT AO BIOADUBO DE DEJETOS DE SUÍNOS.

BRUNO HENRIQUE MARTINS
GABRIEL HENRIQUE STROGUEIA SANTOS
TIAGO APARECIDO DE OLIVEIRA ANDRADE
MATHEUS GUIMARAES MACIEL DIAS
PEDRO PAULO PIRES SAMPAIO
CLAUDIO DONIZETE DA DA SILVA JUNIOR

O crescimento populacional elevou a produtividade nas atividades agroindustriais, a fim de suprir a demanda de alimentos exigida, e com isso, aumentou a preocupação com o destino dos dejetos gerados nestes setores. No Brasil, os estados aonde concentra-se a maior parte dos rebanhos de suínos, produz anualmente cerca de 207 milhões de toneladas de dejetos, cujo aplicação de técnicas que visem o reaproveitamento deste material são necessárias para a sustentabilidade no setor e agregar valor ao subproduto gerado, convertendo-o em biofertilizantes através da implantação de biodigestores. Desenvolver um biodigestor com capacidade de 65kg de resíduo, com a finalidade de destinar o biofertilizante obtido como adubo sobre uma área ao qual encontra-se o cultivo de Urochloa brizantha cv Convert. O experimento foi desenvolvido no Centro Zootécnico pertencente a Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), com aproveitamento residual originado no setor de criação de suínos da faculdade. Assim, o trabalho foi desenvolvido sob delineamento inteiramente casualizados composto de quatro tratamentos, sendo: Adubação com uréia na dosagem de 130kg por hectare (T1), tratamento com 4m³ de resíduo por hectare (T2), tratamento dom 8m³ por hectare (T3) e tratamento com 16m³ por hectare (T4). O corte ocorreu após trinta dias da aplicação do biofertilizantes, e os resultados obtidos, avaliados pelo teste F (ANOVA) com médias avaliadas pelo teste de Tukey com valor de $p < 0,05$. A execução dos resultados foi obtida através do programa IBM SPSS Statistic 21. Dos tratamentos utilizados, apenas o tratamento quatro destacou-se de maneira estatisticamente significativa, apresentando altura de 59,63 cm, sendo os demais, com resultados similares entre si. Autores relataram que o crescimento das forragens costuma ser linear conforme a dosagem aplicada, porém pontuam que no o melhor período de aplicação encontra-se no início da fase de crescimento, já que no final desta estação, a absorção do nitrogênio é baixa, o que faz com que ocorra uma maior disponibilidade dos nutrientes ao meio ambiente, poluindo-o. O tratamento quatro com 16 metros cúbicos de resíduos por hectare (equivalente a 240 kg de Nitrogênio por hectare). se mostrou estatisticamente superior aos demais tratamentos em relação a altura da pastagem. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Zootecnia

UTILIZAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES DE DEJETOS DE SUÍNOS NA PRODUÇÃO DE PASTAGEM UROCHLOA BRIZANTHA CV CONVERT

GABRIEL HENRIQUE STROGUEIA SANTOS
BRUNO HENRIQUE MARTINS
PEDRO PAULO PIRES SAMPAIO
MATHEUS GUIMARAES MACIEL DIAS
TIAGO APARECIDO DE OLIVEIRA ANDRADE
CLAUDIO DONIZETE DA DA SILVA JUNIOR

A intensificação da produção agroindustrial, a fim de suprir a demanda requerida pelo crescimento populacional provocou o crescimento de desejos oriundos destes sistemas intensivos, que manejados de maneira errônea promove a poluição do meio ambiente. Dentre os modelos de criação a suinocultura detém um grande volume residual, e uma parcela alta requerida de oxigênio. Uma das alternativas encontradas para reaproveitamento deste material é com a fermentação anaeróbica disponível mediante uso de biodigestores, tornando-os menos agressivos e agregando valor aos desejos por meio de sua aplicação como biofertilizantes. A partir desta premissa surgiu a necessidade de construir um biodigestor, a fim de armazenar os desejos da suinocultura pertencente ao Centro Zootécnico da Unoeste. Avaliar o bioadubo de dejetos de suínos na produção de matéria verde e de matéria seca da pastagem Urochloa brizantha cv Convert. O trabalho foi desenvolvido sob delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos: Adubação com uréia na dosagem de 130kg por hectare (T1), tratamento com 4m² de resíduo por hectare (T2), tratamento dom 8m² por hectare (T3) e tratamento com 16m² por hectare (T4). O corte ocorreu após trinta dias da aplicação do biofertilizantes, e os resultados obtidos, avaliados pelo teste F (ANOVA) com médias avaliadas pelo teste de Tukey com valor de $p < 0,05$. A execução dos resultados foi obtida através do programa IBM SPSS Statistic 21. Os tratamentos apresentaram uma produção de massa verde respectivamente, 3,37, 2,93, 3,25 e 3,5 toneladas por hectare. Em relação a produção de massa seca foram obtidos, 2,06, 1,93, 1,82 e 1,44 na sequência dos tratamentos. Quando comparamos a produção de massa verde e massa seca da forragem, não foram encontradas nenhuma diferença estatística entre todos os tratamentos no presente trabalho. Autores avaliaram que a produção de matéria seca, em relação ao tempo de aplicação do biofertilizante ao total da estação, foi similar entre as duas maiores doses e que houve aumento de matéria seca em comparação aos obtidos sem aplicação de dejetos suíno. Depois de analisados os quatro resultados obtidos verificou-se que os valores de produção massa verde e massa seca não apresentaram resultados estatisticamente significativos entre eles, concluindo que ainda são necessários estudos futuros que possam determinar qual a dose economicamente viável para aplicação e indicar qual a pastagem melhor responde a determinado bioferitilizante. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE